

ALÉM DOS ENCANTOS: A PSICANÁLISE DOS CONTOS DE FADAS E UM DIÁLOGO ENTRE BRANCA DE NEVE E ÉDIPO REI

Sthefani Ingrid Oliveira Silva¹
Camila Elizabete da Silva da Silva²
Luiza Alice Lima Rocha³

RESUMO

O presente artigo propõe um diálogo entre Branca de Neve, conto de fadas alemão escrito pelos Irmãos Grimm (1812), e o mito grego Édipo Rei, de Sófocles (1988). Levando em consideração os estudos da Psicanálise e a Teoria Freudiana do Complexo de Édipo aliada à teoria literária procura evidenciar os desejos edípicos presentes no conto Branca de Neve, exemplificados na forte ligação entre o pai e a filha; aversão da madrasta pela menina, que, na história, é vista como uma ameaça para a mais velha e pela figura de Branca de Neve, semelhante à de Édipo, pura e abandonada muito cedo por razões diferentes, mas com histórias semelhantes. Jacques Lacan em sua obra psicanalítica afirmou que o mundo infantil é o alicerce à formação da identidade adulta, concordando assim com a teoria freudiana. Porém, para Lacan, as fantasias e a agressão presentes a consciência infantil misturam-se para formar o indivíduo através da linguagem. Tendo como aporte teórico fundamental o livro “A psicanálise dos contos de fadas” de Bruno Bettelheim (1976), procura-se fazer uma análise das relações de proximidade e explicar as relações reais entre o mito e o conto de fadas, ou mais precisamente, entre os dois personagens que foram construídos em períodos históricos completamente opostos, porém carregam grande similaridade na construção de seu inconsciente.

Palavras-chave: Psicanálise dos Contos de Fadas; Branca de Neve; Édipo Rei; Teoria da Literatura; Psicanálise em Lacan.

¹ Graduada pelo curso de Letras- Português/Inglês da Universidade Católica de Pernambuco; Especialista em Literatura brasileira pela Faculdade Frassinetti do Recife e Mestranda pelo Programa de Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco, sthefani.silva@unicap.com.

² Mestranda em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco – Unicap.

³ Mestranda em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco – Unicap.